

MIGUEL PACHÁ JUNIOR

Petrópolis - RJ - 21/01/1966

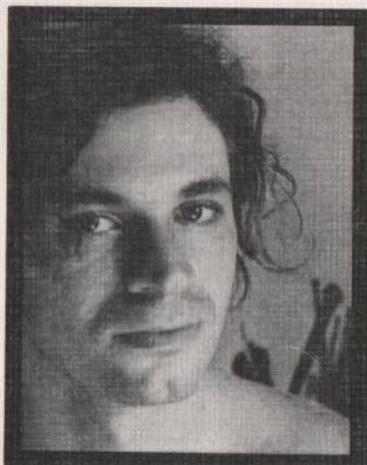
FORMAÇÃO:

1988 - Graduação na Faculdade de Direito da UERJ

1988 - Desenho - Gianguido Bonfati - Parque Lage, RJ

1988 - Desenho - Angela Heimes - Parque Lage, RJ

1989 - Desenho de movimento - Paris, França



EXPOSIÇÕES:

1988 - Casa de Ensaio - Rio de Janeiro

1989 - Salão "Peintres du Spetacle" - Maison de la Radio France - Paris, França

1989 - Coletiva - Galerie de Neslé - Paris, França

1990 - Coletiva - Galerie Debret - Paris, França

1990 - Representação Brasileira no "Festival Internacional de la Peinture" - Chateau-Musée Grimaldi, Cagnes-sur-mer, França

1991 - "Once upon a time" - Instalação realizada no porão do prédio 61 da rua Oude Schans - Amsterdam, Holanda

1992 - "Semana 92" - Semana de Arte Contemporânea - Planetário - Rio de Janeiro

1993 - "Hemisférios" - Instalação-evento - Espaço Cultural Sérgio Porto - Rio de Janeiro

1994 - "1994" - Coletiva - Museu da República - Rio de Janeiro

Densidade, textura, luz, forma. Explosão de movimentos internos. Superfícies que pulsam vida.

O trabalho apresentado nesta exposição vem sendo desenvolvido desde o retorno de Miguel Pachá ao Brasil, em 1992. Durante este período deu continuidade à sua obra com tinta a óleo, passando, porém, por transformações estruturais e internas. O resultado da melhor assimilação da gama de informações recebidas durante sua estadia na Europa e da incorporação dos novos elementos percebidos nos paradoxos da realidade brasileira, foi o aumento da dramaticidade em seus quadros. A combinação de textura e cor, a integração da figura com os sulcos da matéria, a presença do preto como elemento anunciador da luz e a diluição orgânica da forma fizeram surgir um abstrato de conotação particular, onde a essência da figura ainda pulsa.

Seus quadros insinuam imagens trazidas de mergulhos constantes e profundos. Miguel é um pescador de um universo desconhecido e submerso.

Sérgio Fadel

Rua An Clomente 195-1606 I
Box 2000 — Rio
J389284



Clinance
RIO-286.8611



GOVERNO DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO
SECRETARIA DE ESTADO DE CULTURA
FUNDAÇÃO DE ARTES DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO - FUNARJ



CASA DE CULTURA LAURA ALVIM

roberto padilla
arte contemporânea

1 9 9 4

O TRABALHO É ATO DE CATARSE, DE PURIFICAÇÃO. RITUAL DE TRANSMUTAÇÃO, ONDE, ATRAVÉS DA ESPÁTULA, DO PINCEL, DO SOLVENTE, DA TINTA, SE MATERIALIZAM NA TELA CROSTAS DE ILUSÕES, MEDOS, CERTEZAS, OPRESSÕES. CAMPO DE BATALHA ONDE VAI MORAR UM POUCO DE MISÉRIA E DOR, TRANSCENDÊNCIA EM BUSCA DA LUZ.

MARCAS DO TEMPO GRAVADAS NOS MUROS. TESTEMUNHO DE VIDA. O TRABALHO È O RASTRO QUE VAI FICAR DESSA EXPERIÊNCIA.

MIGUEL PACHÁ

O TRABALHO É ATO DE CATARSE, DE PURIFICAÇÃO. RITUAL
DE TRANSMUTAÇÃO, ONDE, ATRAVÉS DA ESPÁTULA, DO PINCEL,
DO SOLVENTE, DA TINTA, SE MATERIALIZAM NA TELA, CROQUIS
DE ILUÇÕES, MEDOS, CERTEZAS, OPRESSÃO, CAMPO DE BATAÍAS
ONDE VAI MORAR UM POUCO DE MIVÉRIA E DOR,
TRANSCENDÊNCIA EM BUSCA DA LUZ.

MARCA DO TEMPO GRAVADA EM MURDO, ASSE-
MUNDO DE VIDA. O TRABALHO É O RITMO QUE
VAI FICAR DESSA EXPERIÊNCIA.

MIGUEL PACHÁ